

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

BRUNO RODRIGUÊS¹

A Segurança da Informação refere-se à proteção requerida para proteger as informações de empresas ou pessoais de uma determinada informação ela pode ser afetada por fatores comportamentais e de uso de quem se utiliza dela, pelo ambiente ou infraestrutura que a cerca ou por pessoas mal intencionadas que têm o objetivo de furtar, destruir ou modificar tal informação. Está cada vez mais difícil manter em segurança as informações referentes a empresas ou pessoais. O descuido nessa área pode causar prejuízos significativos, e muitas vezes, irreversíveis, um dos objetivos importante é estabelecer procedimentos em transações corporativas, operar por meio de regras de acesso e restrições, criar hierarquias de responsabilidades, métodos de reação a eventuais falhas ou vulnerabilidades e, acima de tudo, manter um padrão no que se refere à segurança da companhia, em pouco tempo, os computadores se tornaram uma parte intrínseca e essencial da vida cotidiana do ser humano, com base neste aspecto em segurança e com enorme demanda de computadores a ameaças da internet tende a aumentar, está ficando cada vez mais difícil para a base de usuários em geral identificar ou evitar as infecções por programas mal-intencionados. A principal ameaça à segurança das transações corporativas são as pessoas, hoje existe inúmeras problemas relacionados à interferência humana não estão diretamente ligados a ações fraudulentas ou às demais situações em que o funcionário tem o objetivo de prejudicar sua empresa. Pelo contrário. A grande maioria dos incidentes de segurança ocorre por falta de informação, falta de processos e orientação ao recurso humano. Outro fator determinante nessa equação está vinculado à evolução rápida e contínua das tecnologias. Em pouco tempo, até mesmo os computadores domésticos ganham recursos em potência e em capacidade de armazenamento. Ao mesmo tempo em que essa evolução proporciona inúmeros benefícios, também se encarrega de gerar novos riscos e ameaças virtuais. Esse cenário, que estará presente em breve em muitas residências. A maior razão de se prevenir é com utilizações de software de segurança e prover soluções no espaço de tempo mais curto possível a partir da descoberta de determinada ameaça ou problema. A segurança da Informação deve estar atrelada a um amplo programa de segurança com ferramentas, configurações, instalação de soluções, criação de projetos específicos e recomendações de uso, como por exemplo: Antivírus, Firewall, Sistemas antispam. Um dos maiores riscos pessoais e empresariais é acreditar que basta comprar equipamentos e softwares e estará segura para sempre. Produtos de segurança direcionados à prevenção são bons, mas são apenas uma parte do conceito geral, não é o bastante ter os melhores produtos de segurança; é preciso instalá-los, usá-los, e mantê-los atualizados (instalando novas versões, aplicando patches de correção, etc) para, então, interpretar suas informações e responder efetivamente aos alertas registrados por eles. No contexto atual, mais do que nunca, segurança é vital para o sucesso de um negócio.

Palavras-chave: Segurança; Informação; Empresas.

¹Discente do 1º ano do curso de Sistemas de Informação das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail bruno-santos@unitoledo.br Bolsista do Programa de Iniciação Científica